



## INTOXICAÇÃO POR IVERMECTINA EM CÃES

THAYNA VASCONCELOS REIS

**Introdução:** Neste artigo aborda-se um amplo grupo denominado Avermectinas, os quais são fármacos derivados de lactonas macrocíclicas, que possuem em sua composição produtos da fermentação do actinomiceto *Streptomyces avermitilis*, sendo eles abamectina, doramectina, eprinomectina, selamectina e ivermectina. **Objetivos:** Este estudo, se propõe a analisar a eficiência de um antiparasitário administrado em dosagens baixas e seus efeitos adversos em algumas raças. **Metodologia:** Avaliando uma mostra de iniciação científica exposta nos anais da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e um resumo expandido publicado na Revista de Ciências Agroveterinárias, posterior ao trabalho de conclusão de curso apresentado por Marina Mitie De Souza Monobe na época graduanda da Universidade 'Julio de Mesquita Filho', foram encontrados diversos pontos que relacionavam a utilização da ivermectina e suas condições desfavoráveis, datadas de 2011 à 2019. **Resultados:** Foi constatado que, cães das raças Collie, Old English Sheepdog, Pastor de Shetland, Pastor Alemão, Afgan Hounds, ou seus mestiços são particularmente sensíveis por possuírem uma mutação no gene MDR1 que resulta em glicoproteína P afuncional, de maneira que a barreira hematoencefálica (a qual é uma das proteções do Sistema Nervoso Central que junto a membrana glicoproteica regula o transporte de substâncias entre o sangue e o sistema nervoso central) desses animais, não possuem permeabilidade segura a substância, resultando em um alto risco de provocar danos neuronais. A sintomatologia presente nos animais intoxicados inclui bradicardia, ausência de reflexos pupilares, paralisia, coma, óbito e entre diversos outros sintomas. Assim como os sinais que a toxicidade apresenta, também é importante ressaltar a questão racial que pode ser um fator genético que predisponha a raça a essa hipersensibilidade. **Conclusão.** Observou-se que existe um fator genético que predispõe a raça a essa hipersensibilidade a ivermectina. Em pacientes que retenham uma reação mediada pelo sistema imunológico a mesma, pode ocorrer uma manifestação de fatores alergênicos e tóxicos. É imprescindível a meticulosidade do médico veterinário ao realizar medicações antiparasitárias e conseqüentemente tratamentos futuros, efetuando nestes pacientes testes moleculares que determinem a presença da alteração genética, tal qual a investigação de outras restrições farmacocinéticas

**Palavras-chave:** Ivermectina, Mutação, Hipersensibilidade, Cães, Neuronais.